

af.  
\$

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Mestrado em Conservação e Restauro	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	------------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
OBRA DE ARTE E SEU ENQUADRAMENTO - op 57	1ºAno	1ºsemestre	4	108	T:30; T/P:15; OT:2

<b>DOCENTES</b>	Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.
-----------------	--

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A unidade curricular de OBRA DE ARTE E SEU ENQUADRAMENTO, aborda a introdução à construção da obra de arte, no contexto da sua produção cultural e material. Tem como campo de actuação a cultura material expressa nas artes plásticas, as artes decorativas, com incidência nas manifestações na arquitectura civil, religiosa e militar, bem como nas suas múltiplas manifestações ao longo tempo da história.

Esta unidade curricular tem como objectivo dotar os estudantes de competências próprias e capacidade crítica de entenderem a concepção, produção, consumo e recepção da obra de arte, como resultante de dois eixos referenciais:

enquadramento intelectual-histórico,cultural,social,artístico,filosófico,económico e político.

enquadramento físico- colocação da obra de arte no local de destino ou lugar, para qual o artista/ criador a concebeu e a entendeu na sua utilização.

Estes aspectos condicionam a base da produção criativa da obra de arte.

#### Metodologia a adoptar:

Haverá aulas de dois tipos:

*aulas teóricas(T)*- apresentação de temas e matéria da unidade curricular,

*aulas teórico-práticas (TP)* de apresentação e exposição dos exercícios, de crítica e avaliação dos mesmos.

Poderão ser implementadas visitas de estudo a edificações, monumentos, exposições, museus, etc, que completarão as aulas teóricas, com temas importantes para a unidade curricular OAE.

Regime de presenças obrigatório nas aulas TP (assiduidade).

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Estudo dos eixos de entendimento (intelectual e físico), e das suas consequências práticas na produção da obra de arte, nos seus diversos domínios: artes plásticas, artes performativas, artes decorativas., arquitectura e montagens expositivas, Serão equacionadas os seus contextos apropriados de exposição da obra de arte, nomeadamente territorial, contexto de sítio, contexto urbano, contexto histórico e contexto expositivo (temporário e permanente).

1. A obra de arte (oa) nas artes visuais:

O valor histórico e documental da oa, e a sua especificidade

A oa e a sua natureza; sua origem e componentes de valor estético e simbólico

Relação entre formas de expressão artística, o modo e vida e o conjunto de comportamentos humanos

A reprodução da imagem: o valor do múltiplo, conceitos de realismo, símbolo e abstração.

2. A obra de arte e o espaço vivido

Conceito de espaço: da casa à região (urbano, rural, semi-urbano)

A oa no espaço físico: fechado, aberto, de transição.

Estrutura e função da obra de arte: espaço estático e espaço dinâmico

Encenação do espaço: a obra de arte e a ambiência plástica, estética e técnica.

A luz, o som, a cor, imagens, texturas, modelos, sinais e significados.



### 3.A obra de arte e o espaço actual

Reconversão de sítios patrimoniais: intervenção urbana e arquitectónica

A obra de arte e criação de ambientes: da pintura, à escultura, ao mosaico, ao mobiliário.

O museu, evolução das ideias, casos, condições físicas da sua manutenção e controle ambiental.

O espaço real e simbólico.

Os trabalhos a desenvolver identificarão a natureza da obra de arte e o seu enquadramento, do ponto de vista *mental-intelectual* (histórico, social, cultural e artístico) e do ponto de vista *físico-material* (localização, enquadramento físico inicial, a forma como esse enquadramento condicionou o protagonista da obra de arte. Investigação de estratégias expositivas de recolocação e reenquadramento da oa na contemporaneidade.

### BIBLIOGRAFIA

É apresentada bibliografia geral da disciplina, e será indicada uma bibliografia complementar de apoio, se necessário, aos exercícios práticos a desenvolver e em função de cada caso.

Textos de apoio e apontamentos da aula, complementarão a indicação bibliográfica dada.

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. **GUIA DE HISTÓRIA DA ARTE**

Lisboa, Editorial Estampa, Imprensa Universitária nº90, 1992

ARGAN, Giulio Carlo (1984). **ARTE E CRÍTICA DE ARTE**

Lisboa, Editorial estampa, Imprensa Universitária nº66, 1988

ARGAN, Giulio Carlo (1984). **HISTÓRIA DA ARTE COMO HISTÓRIA DA CIDADE**

S.Paulo, Livraria Martins Fontes Editora, Lda, 4ª Edição 1998

ARIÈS, Philippe, DUBY, Georges (1991) **HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA,**

Porto, Edições Afrontamento, (5 volumes: Vol.1: Do Império Romano ao ano mil; Vol.2:Da Europa Feudal ao Renascimento; Vol.3.Do Renascimento ao Século das Luzes; Vol.4: Da Revolução à Grande Guerra; Vol.5: Da Primeira Guerra Mundial aos nossos dias.)

LAMAS, José M.Ressano Garcia (1993) (S11- 15881). **MORFOLOGIA URBANA E DESENHO DA CIDADE,**

Lisboa, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, FCG/JNICT.

MATTOSO, José, (Direcção) (2011) **HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA EM PORTUGAL,**

Lisboa: Círculo de Leitores e Temas de Debates. (4 Volumes: A Idade Média; A Idade Moderna; A Idade Contemporânea; Os Nossos Dias) .

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique (1986) **PÁGINAS DE HISTÓRIA DE ARTE**

Volume I- Artistas e Monumentos

Lisboa, Editorial estampa, Imprensa Universitária nº53,

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique (1986), **PÁGINAS DE HISTÓRIA DE ARTE**

Volume II- Estudos e Ensaios

Lisboa, Editorial estampa, Imprensa Universitária nº54

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique (1975) **PRETÉRITO PRESENTE**

Congresso Internacional para a Investigação e de Defesa do Património

Lisboa, Org. SEC, e Associação para a Defesa e Valorização do Património Cultural da Região de Alcobaça

**MONUMENTOS** (PP 62)

Revista semestral de Edifícios e Monumentos

Lisboa, DGEMN- Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Nºs 1-29, Julho 2009

Com respectivos Cd-Rom (do 01-27, com excepção de 04-11)

**PATRIMÓNIO ESTUDOS** (só existe: nº7/2005- 1- 07-2005)

Nºs 1-10 (2001-2007)

Lisboa, Publicação do MC- IPPAR- Instituto Português do Património Arquitectónico

<http://www.ippar.pt>

PORTAS, Nuno, (1973). **A EVOLUÇÃO DA ARQUITECTURA MODERNA EM PORTUGAL- UMA INTERPRETAÇÃO**

(Q8-159) In ZEVI, Bruno, História da Arquitectura Moderna, 2 Vol, Arcádia, Lisboa

\*refª cota biblioteca IPT

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO CONTÍNUA, apoiada em trabalho teórico e em trabalho teórico-prático,.

Trabalho Teórico (T)- 30% da classificação final

Trabalho Teórico-Prático (TP)- 70% da classificação final

Classificação final: T (30%) + TP (70%).

Na aprovação à Unidade Curricular é indispensável classificação final igual ou superior a 10,0 valores e nenhuma das componentes é inferior a essa classificação.

O exame é sobre a componente teórica (30%)

**Cr terios de avalia o:**

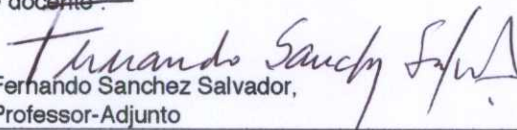
Capacidade de Investiga o e s ntese, que demonstre as aptid es metodol gicas, cient ficas e culturais do estudante.

Concretiza o dos trabalhos nas datas intercalares marcadas e nos prazos finais estabelecidos

Na unidade curricular de A OBRA DE ARTE E SEU ENQUADRAMENTO, os trabalhos s o elaborados e entregues no ano acad mico respectivo, e n o transitam de ano.

Tomar, 07 Outubro de 2014

O docente:

  
Fernando Sanchez Salvador,  
Professor-Adjunto